



Moção

Mulher, Vida, Liberdade

A morte da jovem Mahsa Amini por alegadamente não usar de forma correta o véu islâmico, desencadeou uma vaga de protestos no Irão. A repressão do regime já provocou centenas de vítimas, algumas das quais menores, muitos milhares de detidos e dezenas de condenação à morte por apostasia.

Apesar de ter sido recentemente decretada uma amnistia, os delegados ao VI Congresso do Sindicato dos Professores da Grande Lisboa expressam grande preocupação pela situação social e política atualmente vivida nesta república islâmica, condenando as execuções e os julgamentos sumários e solidarizando-se sem reservas com as mulheres iranianas em defesa dos seus inalienáveis direitos.

Num país em que as mulheres constituem atualmente a maioria dos estudantes universitários é inaceitável que sejam privadas do direito básico a viverem como desejam por imposição de um regime teocrático que as considera como filhas de um deus menor incapazes de decidir sobre o rumo que pretendem seguir nas suas vidas.

